

UMA PROPOSTA PARA IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE BRASÍLIA TCF3022

Fevereiro/2006

RAFAEL DE ALENCAR LACERDA
Instituto Superior de Educação de Brasília - FacGama
rafael@raleduc.com.br

VINÍCIUS PINTO CORRÊA
Instituto Superior de Educação de Brasília - FacGama
vpcorreia@gmail.com

Categoria F: Pesquisa e Avaliação

Setor Educacional 3: Educação Universitária

Natureza do Trabalho B: Descrição de Projetos em Andamento

Classe 2: Experiência Inovadora

Resumo: *O presente artigo tem o objetivo uma proposta para a implantação do Núcleo de Educação da Distância do Instituto Superior de Educação de Brasília – NEAD FACGAMA. O núcleo utilizar-se-á do ambiente virtual de aprendizagem MOODLE como ferramenta de produção e gestão de atividades educacionais na modalidade de Educação a Distância. A efetiva implantação do núcleo se dará através da realização do curso inaugural proposto: Fundamentos da Educação a Distância. A estrutura física e lógica do núcleo está baseada, principalmente, nas necessidades tecnológicas do mesmo, já a estrutura pedagógica foi idealizada visando atender as expectativas educacionais de um qualificado processo de ensino-aprendizagem. A proposta de implantação do núcleo também trás objetivos econômicos e sociais. No que se concerne aos objetivos sociais, podemos citar a diminuição de barreiras geográficas, o aumento do número de vagas para os cursos e aos objetivos econômicos, buscar-se-á faturamento com os cursos, visto que a sua implantação implica, também, na sua manutenção.*

Palavras Chaves: ambientes colaborativos, aprendizagem na web, educação a distância, núcleo de EAD, moodle.

1. Introdução

É cada vez mais notória a ascensão da EAD. Mais e mais pessoas se interessam por realizarem cursos, sejam profissionalizantes, acadêmicos (graduação, especialização, etc) nesta modalidade. Os paradigmas vão caindo. Alunos e professores, aos poucos, se dispõem a participarem desta nova realidade de ensino.

Os benefícios da EAD são vários. O custo de um curso a distância, por exemplo, em alguns casos, é menor que o de um curso presencial. A acessibilidade às instituições de ensino, mesmo à aqueles que, por algum motivo, dispõe de menos tempo ou tenha alguma outra restrição, também é um grande benefício. Ainda pode-se acrescentar, entre outros benefícios, o número de vagas que, por exemplo, no âmbito universitário, aumenta devido a menor necessidade de instalações físicas para realizações de cursos nesta modalidade.

Assim como oferece benefícios, facilmente encontram-se dificuldades na EAD. Uma grande dificuldade é a implantação e manutenção de ambientes para esta modalidade. O custo ainda elevado, muitas vezes desmotiva. A formação de professores, também é uma grande barreira, devido suas peculiaridades, visto que às dificuldades normais do ofício, acrescenta-se o fato de não haver ou quase não haver contato presencial.

A EAD é uma realidade mundial e não pode ser tratada simplesmente como mais uma modalidade de ensino, levando-se em consideração sua evolução, os benefícios e o futuro promissor, especialmente no que diz respeito aos ambientes virtuais.

Portanto, este trabalho tem com objetivo geral implantar um Núcleo de Educação a Distância no Instituto Superior de Educação de Brasília - NEAD FACGAMA, tendo em vista que a referida Instituição demonstra interesse pela inclusão desta modalidade de ensino no seu âmbito acadêmico.

2. Referencial Teórico

2.1. Educação a Distância no Ensino Superior

O credenciamento de cursos de graduação e educação profissional em nível tecnológico é feito junto ao Ministério da Educação, solicitando autorização de funcionamento para cada curso a ser oferecido. O processo é analisado na Secretaria de Educação Superior, por uma comissão de especialistas na área do curso em questão e por especialistas em EAD. Após parecer desta comissão, o mesmo é encaminhado ao Conselho Nacional de Educação. O trâmite é o mesmo aplicado aos cursos presenciais e tem como foco principal de análise a qualidade do projeto da instituição. Para orientação na elaboração de um projeto de curso de graduação a distância, a SEED elaborou o documento Indicadores de qualidade para cursos de graduação a distância, disponível no site do Ministério da Educação para consulta (PORTAL MEC, 2005).

A portaria MEC Nº 4.059 de 10 de dezembro de 2004 autoriza, às instituições de ensino superior, a oferta de disciplinas integrantes do currículo que utilizem modalidade semi-presencial, com base no art. 81 da Lei n. 9.394, de 1.996, e no disposto na Portaria. Também define como devem proceder as instituições de ensino superior para realizar as modificações no currículo de seus cursos.

2.2. Educação a Distância na Pós-Graduação

O adiamento da regulamentação da oferta de programas a distância de mestrado e de doutorado até 2001 revelou prudência diante das controvérsias suscitadas a esse respeito e favoreceu uma pressão invasiva de ofertas de instituições estrangeiras. A oferta de cursos de mestrado e doutorado por universidades estrangeiras, em convênio ou não com instituições brasileiras, foi mais que freqüente e agressiva. Outro derrame agressivo foi o de cursos a distância de pós-graduação lato sensu, sequer mencionados na legislação (LOBO NETO, 2003).

Os cursos de mestrado, doutorado e especialização à distância foram possibilitados pela Resolução nº 01 da Câmara de Ensino Superior (CES) do Conselho Nacional de Educação (CNE), em 3 de abril de 2001. Os cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) e lato sensu (especialização) só poderão ser oferecidos por instituições credenciadas pela União (PORTAL MEC, 2005).

O artigo 3º, tendo em vista o disposto no § 1º do artigo 80 da Lei nº 9.394, de 1996, determina que os cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) a distância serão oferecidos exclusivamente por instituições credenciadas para tal fim pela União e obedecem às exigências de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento estabelecidas na referida Resolução (PORTAL MEC, 2005).

No artigo 11, a Resolução nº 1, de 2001, também conforme o disposto no § 1º do art. 80 da Lei nº 9.394/96, de 1996, estabelece que os cursos de pós-graduação lato sensu a distância só poderão ser oferecidos por instituições credenciadas pela União (PORTAL MEC, 2005).

Os cursos de pós-graduação lato sensu à distância deveram se valer de provas presenciais e defesa de monografia ou trabalho de conclusão de curso (PORTAL MEC, 2005).

2.3. Agentes participantes da Educação a Distância

Na viabilização de um processo da grande extensão como o da Educação a Distância, há vários agentes participantes, se analisarmos com olhares microscópicos. Desde o projetor da proposta de um núcleo de educação a distância, até aquele que cuida da conservação de equipamentos que compõe esse núcleo, são considerados elementos participantes desta modalidade de ensino.

Neste trabalho serão abordados aspectos sobre 2 (dois) elementos participantes da Educação a Distância, os considerados por muitos como principais: o Tutor / Professor e o Aluno. Portanto, faz-se necessário o desenvolvimento de um modelo de interações entre agentes autônomos, que considerem as emoções e motivações, como fatores de adaptação das situações de ensino e aprendizagem, bem como proporcionem mecanismos de estudo das relações entre os estados cognitivos e afetivos das comunidades de agentes, para mediação efetiva dos processos de aprendizagem em ambientes colaborativos.

2.3.1 O Tutor / Professor

Uma das questões consideradas centrais na análise da EAD, e muito polêmica, diz respeito ao papel do tutor / professor nesta modalidade de

ensino, tendo este que desempenhar diversas funções, muitas vezes não se sentindo ou sendo preparado para tais. Isto está relacionado diretamente às inovações tecnológicas, às novas demandas sociais e às novas exigências de um aluno mais autônomo (BELLONI, 2003).

Uma perspectiva tradicional da EAD era de que o tutor / professor dirigia, orientava e apoiava a aprendizagem dos alunos, mas não ensinava. Devido a ausência da figura do professor, o ensino ficava sustentado nos materiais (pacotes auto suficientes) fortemente seqüenciados, criando-se a definição de auto-suficiência dos materiais e do autodidatismo dos alunos. Sendo assim, o tutor / professor seria apenas um suporte ao sistema (MAGGIO, 2001).

A segmentação do ato de ensinar em múltiplas tarefas é a característica principal do ensino a distância, exigida pelo uso intenso dos meios tecnológicos de comunicação e informação, o que torna o ensino mais complexo (BELLONI, 2003).

2.3.2 O Aluno

As tendências mais fortes da educação apontam para uma EAD voltada para o aluno e mais adequada às novas exigências do capitalismo. Algumas características fundamentais da sociedade têm mais impacto sobre a educação como, maior complexidade, mais tecnologia, compressão das relações de espaço e tempo, trabalho mais responsabilizado, mais precário, com maior mobilidade, em resumo, mais informação e mais autonomia (BELLONI, 2003).

Na maioria dos casos, os estudantes na modalidade de Educação à Distância são pessoas adultas, que trabalham em turno integral e ainda necessitam de tempo para a família, ou seja, o estudante “típico” nesta modalidade é, normalmente, alguém com mais de 25 anos, empregado, comprometido com o bem-estar social da comunidade, com graduação em andamento. Contudo, de acordo com dados do National Center for Education Statistics (2002) o interesse por cursos nesta modalidade vem de todas as faixas etárias (PALLOFF e PRATT, 2004).

Um lista de qualidades capaz de traçar o perfil do estudante virtual de sucesso foi publicada por Illinois On-Line Network (PALLOFF e PRATT, 2004):

- ✓ Para que o estudante possa trabalhar on-line é necessário possuir acesso a um computador com modem ou conexão de alta velocidade, sabendo utilizá-los, sendo este o mínimo de exigência tecnológica colocadas por algumas instituições. Recursos como áudio e vídeo passaram a ser mais utilizados devido o aumento dos limites de banda, mas nem todos os alunos possuem acesso à conexões de banda larga, o que trás algumas dificuldades;
- ✓ Mente aberta para compartilhar detalhes relacionados a sua vida, trabalho e outras experiências educacionais é outra característica do estudante virtual de sucesso. Também se sente a vontade em contribuir para uma discussão on-line. O ambiente virtual transmite uma idéia de flexibilidade e liberdade para o estudante que necessita, diante disso, assumir uma postura disciplinada e responsável, não vendo o curso com uma maneira leve e fácil de estudar;
- ✓ O estudante virtual acredita que, em qualquer lugar e qualquer momento, a aprendizagem de alta qualidade pode acontecer.

2.4. Ambientes Virtuais de Aprendizagem

Ambientes Virtuais de Aprendizagem são sistemas informatizados, que permitem a concepção, implantação e operacionalização de uma infra-estrutura completa para criação, condução e administração de atividades de aprendizagem através da Internet (VAVASSORI e RAABE, 2003).

Com base no diálogo, as atividades desenvolvidas em ambientes virtuais implicam no encontro, professor e alunos, a incorporação da idéia do outro às próprias idéias, a reconstrução de conceitos e a reelaboração das representações expressas pela escrita (ALMEIDA, 2003).

O ambiente virtual de aprendizagem é algo além da relação entre dois pólos, representados pelo aluno e pelo professor, ambos mediados por uma rede de computadores. Essa compreensão se dá após reflexões sobre pontos como tempo, onde na educação existe um tempo psicológico, não podendo ser marcado em um relógio e que é individual e diferenciado em cada pessoa. Tempo esse dedicado para a reflexão sobre as informações que se tem acesso, à maturação das idéias e à elaboração de uma tarefa que toma forma aos poucos (PONTES, 1999).

O ambiente virtual de aprendizagem ultrapassa a noção de “lugar” ou “espaço” onde ocorre a aprendizagem, onde uma série de atividades, ferramentas e recursos são disponibilizados para o aluno interagir (AZEVEDO, 1999).

É importante ressaltar que ambientes virtuais de aprendizagem são educação a distância antes de tudo, porque esta só se fez possível com tecnologias, não se restringindo somente às novas. Afinal, pincel, lápis, papel e a própria palavra escrita são tecnologias. As atuais concepções de educação a distância permitem definir que ambientes virtuais de aprendizagem são ambientes de aprendizagem que utilizam as novas tecnologias (PONTES, 1999).

2.5. Moodle

O Moodle é um software utilizado para produção e gerenciamento de atividades educacionais baseadas na comunicação entre redes, seja na Internet ou em uma rede local, sendo um projeto de desenvolvimento contínuo, projetado para apoiar o social-construtivismo educacional. Possui um sistema de administração de atividades educacionais com um pacote de softwares que ajudam os educadores a obterem alto padrão de qualidade em suas atividades educacionais on-line.

Grande vantagem do Moodle sobre os demais sistemas construtores de ambientes virtuais de aprendizagem é sua fundamentação na prática de uma aprendizagem social construtivista, sem contar que está disponível em 34 idiomas.

O Moodle é um software de Open Source, o que significa que é livre, podendo ser carregado, utilizado e até mesmo distribuído (sob a condição do GNU).

O Moodle funciona nas plataformas Unix, Linux, Windows, Mac OS X, Netware e em qualquer outro sistema que suporte a linguagem PHP, sem que haja necessidade de modificações, podendo ser incluído na maioria dos provedores de hospedagem de websites.

O Moodle funciona mais eficientemente com os bancos de dados MySQL e PostgreSQL, podendo também ser usado com outros bancos de dados como Oracle, Interbase, ODBC e Access.

A filosofia que guia o desígnio e o desenvolvimento do Moodle é uma filosofia particular de aprender, um modo de pensar a educação-aprendizagem

conhecido como a “pedagogia do social-construtivismo”. Esta filosofia está baseada em 4 (quatro) conceitos principais:

- ✓ Construtivismo – de acordo com esse conceito, as pessoas constroem conhecimentos ativamente quando interagem com o ambiente;
- ✓ Construcionismo – segundo essa teoria, a aprendizagem é particularmente efetiva quando se constrói algo para outros experimentarem;
- ✓ Sócio-construtivismo – Estende as teorias anteriores em um grupo social que constrói coisas para outro, colaborativamente, criando uma microcultura de artefatos compartilhados com significados compartilhados. Quando a pessoa é imersa dentro de uma cultura assim, a pessoa está aprendendo o tempo todo a como ser uma parte daquela cultura, em muitos níveis;
- ✓ Conectado e Isolado – teoria que parece mais profunda nas motivações dos indivíduos dentro de uma discussão. Temos o comportamento isolado quando alguém tenta permanecer “objetivo” e “efetivo”, defendendo suas idéias, usando a lógica para encontrar falhas nas idéias do oponente, o comportamento conectado, aproximação do significado de empatia e que se liga também ao conceito de intersubjetividade e o comportamento construído, quando uma pessoa é sensível a essas duas aproximações, podendo escolher qualquer uma delas como apropriada para uma determinada situação.

O Moodle não força nenhum tipo de comportamento, mas são estes que ele apóia e no futuro, com a estabilização da infra-estrutura do Moodle, a direção principal para o desenvolvimento do mesmo será o apoio pedagógico.

3. Núcleo de Educação a Distância do Instituto Superior de Educação de Brasília

As instituições acadêmicas vêm constantemente buscando avanços, sejam pedagógicos, tecnológicos ou outros. A cada dia que se passa a Educação a Distância (EAD) vem crescendo em quantidade e qualidade, deixando de ser uma realidade “virtual” para ser uma realidade mundial. Diversas instituições vêm se especializando nessa modalidade de ensino, abrindo novos horizontes para o processo de ensino-aprendizagem e para o mercado econômico, entre outros pontos.

O Instituto Superior de Educação de Brasília engajado em uma proposta educacional, social e econômica, se mostra uma entidade favorável a implantação de um núcleo de educação a distância, podendo assim, proporcionar, aos alunos da instituição e a outros interessados, uma nova modalidade de ensino, abrindo as portas da entidade para distâncias geográficas limitadas aos recursos tecnológicos disponíveis.

O Instituto oferece, atualmente, 06 (seis) cursos de graduação, divididos em 162 disciplinas, possui 61 professores a disposição da instituição e tem 829 alunos matriculados em seus cursos.

O objetivo do NEAD FACGAMA é promover, junto ao Instituto Superior de Educação de Brasília, cursos na modalidade de Educação a Distância (EAD), sejam de extensão, educação continuada, graduação e/ou qualquer tipo de especialização (semipresenciais ou totalmente a distância ou em apoio a disciplinas de cursos presenciais).

3.1. Estrutura Pedagógica do NEAD FacGama

O NEAD FACGAMA deverá ser composto por uma equipe pedagógica interdisciplinar, nomeada pela Direção Acadêmica do Instituto Superior de Educação de Brasília, que se encarregará de estabelecer o formato dos cursos, quais cursos a serem proporcionados, corpo docente e custos provenientes.

A seguir veja ilustração do organograma de funções pedagógicas do NEAD FACGAMA:

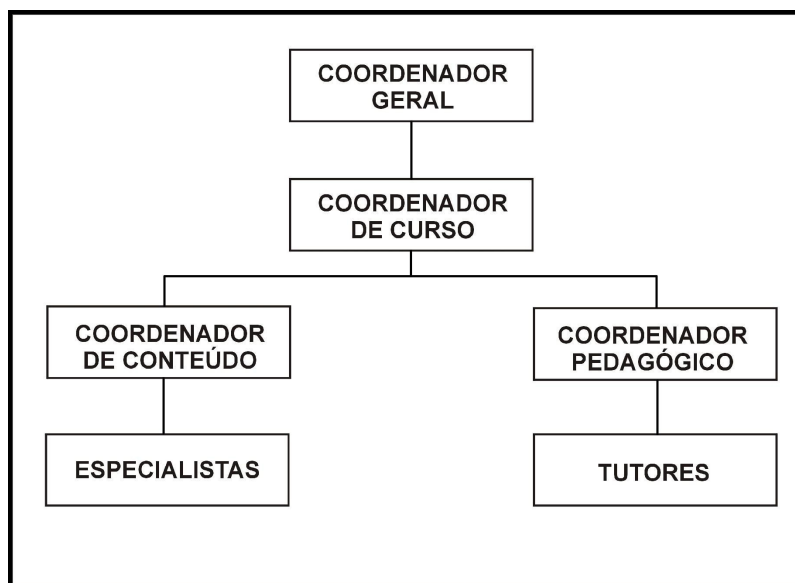


Figura 1 – Organograma do NEAD FACGAMA

- ✓ Coordenador Geral – responsável geral pelo núcleo. Cabe a este levar propostas de cursos à Direção Acadêmica da instituição e designar membros para os cursos, acompanhar e avaliar os cursos, bem como dirimir os diversos assuntos relacionados ao núcleo. É o representante máximo do núcleo. Coordena, diretamente, os Coordenadores de Curso e, indiretamente, os Coordenadores de Conteúdo, Coordenadores Pedagógicos, Especialistas e Tutores;
- ✓ Coordenador de Curso – este, designado pelo Coordenador do NEAD FACGAMA, sendo 1 (um) Coordenador de Curso para cada curso implantado, têm a incumbência de planejar, implementar, avaliar e atualizar os cursos, entre outras tarefas que possam surgir posteriormente ao início da realização dos cursos.
- ✓ Coordenador de Conteúdo – responsável pela validação do conteúdo a ser ministrado no curso. Coordena diretamente o Especialista. Não havendo grande número de disciplinas no curso, o Coordenador de Conteúdos poderá ser o próprio Especialista;
- ✓ Coordenador Pedagógico – responsável pela validação das atividades educacionais, definindo qual o modelo pedagógico a ser utilizado no processo de ensino-aprendizagem do curso. Coordena diretamente os Tutores do curso e da mesma forma que o Coordenador de Conteúdos, se não houver grande quantidade de disciplinas no curso, o Coordenador Pedagógico poderá ser o próprio Tutor;
- ✓ Especialista – como o próprio nome diz, ele é especialista, aquele que tem ou julga-se ter o domínio do conhecimento a ser ministrado no

curso. É coordenado pelo Coordenador de Conteúdo, podendo assumir sua posição em casos específicos, conforme já descrito;

- ✓ Tutor – responsável pela realização do curso, no que diz respeito a aulas virtuais, fóruns, encontros em Chat, aplicação de conteúdo e avaliação, entre outras tarefas que possam surgir posteriormente ao início da realização dos cursos. A quantidade de Tutores / Professores será determinada pela quantidade de disciplinas do curso.

Com exceção do Coordenador Geral, as demais funções podem ser preenchidas por uma mesma pessoa física de acordo com a necessidade de cada curso. Dessa forma a pessoa que assumir a função de Tutor, por exemplo, poderá assumir também as funções de Coordenador de Curso, Coordenador de Conteúdo, Coordenador Pedagógico e Especialista, em um mesmo curso, se desta maneira não prejudicar a qualidade do curso.

3.2. Categoria dos cursos do NEAD FacGama

Os curso no NEAD FACGAMA estão subdivididos em 3 (três) categorias, conforme descrito abaixo:

- ✓ GRADUAÇÃO (LICENCIATURA) – categoria utilizada para criar cursos relacionados aos cursos de graduação oferecidos pela instituição, podendo ser cadastradas disciplinas virtuais, semipresenciais ou em apoio a disciplinas presenciais;
- ✓ EXTENSÃO – categoria utilizada para criar cursos “extras”, aqueles que não são nem da categoria Graduação, nem da categoria Pós-Graduação. São normalmente os cursos de menor duração e bem mais delimitados;
- ✓ PÓS-GRADUAÇÃO – categoria utilizada para criar cursos de pós-graduação, como o próprio nome diz. Seguindo as diretrizes regulamentares da Educação a Distância, serão criados, a princípio, cursos de especialização *latus sensu*.



Figura 2 – Tela Categorias de Cursos do NEAD FACGAMA

3.3. Curso Inaugural

Para a inauguração do NEAD FACGAMA foi disponibilizado, no Ambiente de Aprendizagem Virtual MOODLE configurado para o Instituto Superior de Educação de Brasília (<http://moodle.raeduc.com.br>), o curso Fundamentos da Educação a Distância. O mesmo não foi aplicado durante o desenvolvimento deste trabalho devido a falta de tempo.

3.3.1 Planejamento do Curso

O curso inaugural Fundamentos da Educação a Distância foi projetado para ter duração de 60 horas/aula e está dividido em 04 (quatro) módulos, conforme estrutura a seguir:

Módulo I

- ✓ Cibercultura e a Sociedade da Informação;
- ✓ Fundamentos da Educação “On-Line”;
- ✓ Ambientes Colaborativos de Aprendizagem;
- ✓ Introdução ao Moodle.

Módulo II

- ✓ Colaboração e Interatividade na WEB;
- ✓ Utilizando ferramentas no Moodle;
- ✓ O Aluno Virtual;
- ✓ Professor / tutor na Educação “On-line”.

Módulo III

- ✓ Legislação em EaD.
- ✓ Funcionalidades de Administração no Moodle;
- ✓ Técnicas de Motivação em Educação a Distância.

Módulo IV

- ✓ Métodos de Avaliação em Educação a Distância;
- ✓ Avaliação do curso.

4. Considerações Finais

A proposta de implantação do NEAD FACGAMA apresentou evidências de aplicabilidade durante os estudos feitos sobre a Educação a Distância, verificando assim a necessidade do ingresso desta modalidade de ensino no Instituto Superior de Educação de Brasília. Isso pôde ser verificado quando do interesse da instituição em manter-se em ascensão no meio acadêmico, onde esta modalidade de ensino é uma realidade que abre novos horizontes, tanto educacionais, como financeiros.

O curso inaugural, disponibilizado no MOODLE configurado para o NEAD FACGAMA, para a efetiva implantação do núcleo é o fruto deste trabalho.

O curso inaugural Fundamentos da Educação a Distância, disponibilizado no MOODLE do NEAD FACGAMA, está passível a lapidação, podendo haver algumas modificações de acordo com a necessidade e visão dos responsáveis pela realização do mesmo.

Espera-se que a proposta deste trabalho obtenha como fruto a efetiva implantação do NEAD FACGAMA, o que trará benefícios tanto à Instituição a qual será implantada ao núcleo, mas também a todos aqueles que participaram e participarem do projeto e àqueles que usufruírem o fruto do mesmo.

5. Referências Bibliográficas

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Educação, ambientes virtuais e interatividade**. In: SILVA, Marco (org.). **Educação Online**. São Paulo: Ed. Loyola, 2003.

AZEVEDO, Wilson. **Muito Além do Jardim de Infância**. Seminário Teológico Presbiteriano do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 1999

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância**. Campinas: Ed. Autores Associadas, 2003.

KENSKI, Vani Moreira. **Novas Tecnologias Na Educação Presencial e a Distância**. In: ALVES, Lynn e NOVA, Cristiane (org.). **Educação a Distância**. São Paulo: Ed. Futura, 2003.

LOBO NETO, Francisco J. S. **Regulamentação da educação a distância: caminhos e descaminhos**. In: SILVA, Marcos (org.). **Educação Online**. São Paulo: Ed. Loyola, 2003.

MAGGIO, Mariana. **O Tutor na Educação a Distância**. In: LITWIN, Edith (org.). **Educação a Distância**. Tradução de Fátima Murad. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2001.

PALLOFF, Rena m. e PRATT Keith. **O aluno virtual: um guia para trabalhar on-line**; Tradução de Vinícius Figueira. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2004.

PONTES, Elício. **Ambientes virtuais de aprendizagem cooperativa**. Brasília, 1999.

PORTAL MEC. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seed>. Último acesso em 15/10/2005.

VAVASSORI, Fabiane Barreto; RAABE, André Luís Alice. **Organização de Atividades de Aprendizagem utilizando ambientes virtuais: um estudo de caso**. In: SILVA, Marco (Org.). **Educação Online**. São Paulo: Editora Loyola, 2003.